



A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL: um debate permanentemente necessário da formação ao exercício profissional

BARROS, E. P. de¹; MACEDO, L. L.²; MAGALHÃES P. S.³; MARCELINO, S. L. S.⁴; MESQUITA, A. P. de⁵; MORAES, R. M. M. de⁶; NOBRE, S. G. dos S.⁷; ROCHA, A. J. A. da⁸; SÁ, J. D. S. de⁹; SANTOS, J. L. da S.¹⁰; SILVA, A. A.¹¹; SOARES, A. C. S.¹² VIEIRA, I. L. S.¹³

Eixo Temático: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

O presente trabalho objetiva relatar a execução do *Curso de Aperfeiçoamento Sobre a Instrumentalidade e Serviço Social* pelo PET Conexões de Saberes Serviço Social. A atividade extensionista foi uma parceria com o Conselho Regional de Serviço Social de Alagoas e teve como público-alvo as/os assistentes sociais do referido estado. O curso foi realizado virtualmente, com o propósito de ofertar um espaço formativo-reflexivo sobre a importância da leitura crítica da realidade como requisito de intervenções efetivas frente às expressões da questão social. O grupo considerou que a atividade fortaleceu o papel do PET enquanto sujeito coletivo da formação profissional que ultrapassa os muros da universidade.

Palavras-chave: Extensão; Instrumentalidade; Serviço Social.

1. INTRODUÇÃO

O projeto ético-político do Serviço Social demanda uma atenção especial no reconhecimento da parcialidade das suas ações. Guerra (1999) destaca que as intervenções profissionais se vincularão a determinados projetos societários, sejam de cunho conservadores ou transformadores. A autora explana que a atualidade apresenta o avanço neoliberal o qual repercute diretamente nas políticas sociais e reforça a “retórica do discurso burguês” (p. 146) ao desarticular a questão social das contradições da sociedade capitalista periférica. Nesse ínterim, reconhece-se que a profissão é dotada de uma *instrumentalidade* para reprodução da ordem.

De acordo com Souza (2008), tecer reflexões acerca dessa instrumentalidade é ir além da superficialidade do Serviço Social. É um movimento essencial para desvelar as finalidades

¹ PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. elainebarros20@outlook.com.

² PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. lilimacedo00@hotmail.com.

³ PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. patricia7.pcme@gmail.com.

⁴ PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. samaralivia24@gmail.com.

⁵ PETiana tutora do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. dandreapacheco@gmail.com.

⁶ PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. raiissamoraes@hotmail.com.

⁷ PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. sarahsnobre@outlook.com.

⁸ PETiano discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. allanangelo2001@gmail.com.

⁹ PETiano discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. juandouglasdesa@hotmail.com.

¹⁰ PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. jaquelinelais@hotmail.com.

¹¹ PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. alaneananiass@gmail.com.

¹² PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. cliviasantos230@gmail.com.

¹³ PETiana discente do Grupo PET Conexões de Saberes Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. leticia.vieira0409@gmail.com.





conservadoras ou tecnicistas, instaladas no histórico da profissão, e desenvolver ações competentes e eficazes partindo de uma leitura crítica da realidade e das necessidades postas pela classe trabalhadora, visando a efetivação de seus direitos.

O reconhecimento da relevância do debate (para discentes e profissionais) inspirou o PET Conexões de Saberes Serviço Social - PET SSO a estabelecer uma parceria com o Conselho Regional de Serviço Social de Alagoas - CRESS/AL (16ª Região) para o desenvolvimento da ação extensionista denominada *Curso de Aperfeiçoamento Sobre a Instrumentalidade e Serviço Social*. Os objetivos do presente trabalho são: situar brevemente o debate da instrumentalidade do serviço social; e socializar a experiência da realização do referido curso, um espaço formativo para o PET SSO/UFAL e de contribuição para o exercício das/os assistentes sociais de Alagoas.

2. METODOLOGIA

O curso ocorreu na plataforma *Google Meet* e teve como público-alvo as/os assistentes sociais de Alagoas, devidamente inscritos no CRESS/AL. As inscrições foram realizadas de forma *on-line* através da plataforma *Doity*.

As aulas aconteceram nos dias 18, 19, 25 e 26 de novembro de 2021, sob as modalidades síncrona e assíncrona. Essa última efetivou-se mediante a disponibilização prévia de material de leitura (cartilha acerca dos instrumentos do serviço social). No fim de cada dia do curso, foi aberto um bloco de trinta minutos para as/os participantes tirarem as suas dúvidas sobre o que foi exposto pelas pessoas facilitadoras.

A avaliação da atividade pelas/os participantes deu-se através de formulário virtual e foi avaliada internamente em reunião ordinária do PET SSO. Também recebemos *feedbacks* positivos no nosso perfil do *Instagram*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade contou com a participação de 55 assistentes sociais e seu conteúdo foi dividido em quatro aulas. Na primeira, a Profa. Dra. Yolanda Guerra introduziu o processo da intencionalidade e efetivação da prática profissional, tecendo a crítica às ações de fins imediatistas no decorrer da aula “Serviço Social e a Instrumentalidade”.





No segundo dia, a Profa. Dra. Erlenia Sobral (petiana egressa da Universidade Estadual do Ceará - UECE) abordou, na explanação “Instrumentalidade e o exercício profissional”, os desafios postos pela reestruturação produtiva, com ênfase para a fragmentação e a precarização, às/aos assistentes sociais. Nos últimos dois dias, discutiram-se os “Instrumentos Técnicos-Operativos” utilizados pelo Serviço Social, com o Prof. Me. André de Menezes, e as contradições das políticas sociais, situando a instrumentalidade como mediação para a compreender a profissão em sua totalidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução da atividade estimulou o fortalecimento das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da formação profissional em Serviço Social. Assim, as discussões e reflexões contribuíram para o aperfeiçoamento interventivo das/os assistentes sociais de Alagoas, viabilizando a troca de experiências entre a categoria. O curso foi positivamente avaliado pelas/os profissionais, sendo considerado referencial para a Comissão de Formação Profissional do CRESS/AL.

REFERÊNCIAS

- GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do serviço social**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- SOUSA, Charles. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. **Emancipação**, Ponta Grossa, n. 8, v. 1, 2008. Pp. 119-132.

